



O Grupo Desportivo dos Feitos terminou a Série A da 2ª divisão da Associação de Futebol Popular de Barcelos, na 6ª posição

>GRUPO DESPORTIVO DOS FEITOS

“Espero manter o plantel para a próxima época”

O Grupo Desportivo dos Feitos terminou a Série A da 2ª divisão da Associação de Futebol Popular de Barcelos, na 6ª posição, em igualdade pontual com o 5º classificado. Paulo Batista, presidente do clube, confessou que “queríamos ter lutado mais pela subida de divisão” e realçou alguns dos projetos e prioridades do clube como a colocação de um relvado sintético e a remodelação do bar do clube.



Paulo Batista, presidente do GD Feitos

AS DIFICULDADES DO POPULAR. “A época, no geral, correu bem. Em termos gerais foi positivo, mas a nível de objetivos queríamos ter lutado mais pela subida de divisão, mas existem sempre coisas que não conseguimos controlar, o jogo é um jogo não temos o controlo total de todas as coisas. Espero manter o plantel para a próxima época e acredito que podemos lutar pelos objetivos do clube que passam por conseguir a melhor classificação possível. Este ano acabamos em sexto, empatados com o quinto a nível de pontos, mas tudo faz parte de um projeto e é difícil atingirmos todos os

objetivos tendo em conta as dificuldades que o Popular envolve a nível diretivo, da equipa técnica e sobretudo de jogadores”.

DIREÇÃO NA LUTA POR UM SINTÉTICO. “Somos uma das equipas que tem campo pelado. Temos trabalhado para tentar passarmos para um sintético. É algo que não depende só do clube, neste caso a freguesia é pequena e torna-se difícil arrecadar verbas para conseguirmos lutar em termos financeiros pelos objetivos. Aqui é importante o apoio da junta de freguesia e da câmara municipal para conseguirmos ter um

“Uma das coisas que me fascina é termos uma freguesia tão pequena e ter um número tão expressivo de adeptos.”

campo sintético. Este é um dos objetivos desta direção, temos trabalhado nisso e vamos continuar a lutar para o atingir, se possível na próxima época.”

UMA ASSOCIAÇÃO QUE NÃO PÁRA. “O Grupo Desportivo dos Feitos com esta direção, no pós covid, começou a organizar o Carnaval da freguesia. Organizamos, desde o ano passado, um torneio feminino, uma festa dos anos 80 no mês de julho e comemoramos o aniversário do clube que é no dia 15 de agosto. No aniversário do clube realizamos algumas atividades no âmbito dos jogos tradicionais para envolver mais a comunidade. Nos últimos anos, desde 2015 até ao covid, comemoramos com a associação de teatro. Este ano ainda estamos a planejar o que vamos fazer”.

O APOIO DOS ADEPTOS. “Uma das coisas que me fascina é o facto de termos uma freguesia tão pequena e conseguirmos levar um número tão expressivo de adeptos, seja fora ou em casa. Comparo isto muitas vezes com freguesias que têm mil ou dois mil habitantes, nós temos quinhentos e tal e conseguimos ter sempre um grupo bom a apoiar a equipa. Nota-se que depen-

de, também, da fase que atravessamos. Se estivermos numa fase ascendente, com vitórias, nota-se que o apoio aumenta. Se estivermos numa fase descendente, como na época passada que não correu tão bem, mas o que faz parte do futebol, notou-se que a partir da meia época já não tínhamos tanto apoio, mas é assim em todos os clubes”.

O QUE FALTA. “O sintético é fundamental. O nosso balneário não é nada de especial, mas tem boas dimensões, não é bom, mas é suficiente. No caso do bar temos um bar que é muito complicado para as pessoas que lá trabalham nos jogos em casa, temos que andar a tirar arcos para fora, não deixa de ser um bar de duas tábuas e uma cobertura e pouco mais e isso incomoda-me bastante. Relvado sintético, o bar e um balneário perto do bar seria o ideal”.

UM AGRADECIMENTO. “Aproveito para agradecer a toda a direção, toda a equipa técnica e jogadores. Desde 2015 que sou presidente, temos um grupo de miúdos que deram algum renascer à equipa porque a equipa estava a ficar um pouco envelhecida o que me dá alguma esperança para que o Feitos continue por muito ano. Da minha parte ajudarei sempre o clube, espero que toda a comunidade e associações acima de nós, como a junta, que nos apoiem para continuarmos com o clube porque acho que faz parte no futebol popular atrairmos as pessoas para lhe darmos algum gozo ao fim de semana, para os jogadores jogarem e os adeptos, como eu costume dizer, desabafarem sobre as mágoas da semana”.

>PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA COVA E FEITOS

“É uma honra para mim assistir a este feito”

“É UMA HONRA PARA MIM ASSISTIR A ESTE FEITO”. “Tratando-se de uma freguesia relativamente pequena e em termos demográficos um bocadinho deprimida, para ter uma ideia, comparando com Vila Cova, em Feitos, são 420 eleitores, enquanto que na Vila Cova são 1800, uma diferença abissal e, portanto, manter um clube vivo, com dinâmica, com resultados, é de louvar. Torna-se muito mais difícil do que numa freguesia como Vila Cova. É uma honra para mim assistir a este feito.”



Alberto Alves, presidente da União de Freguesias de Vila Cova e Feitos

FEITOS PODERÁ CONTAR COM O APOIO DA JUNTA. “A junta de freguesia dá apoio, sempre apoiou o clube, com apoio monetário e outro tipo de apoios que possam ser necessários. Estamos sempre de alma e coração e a torcer para que tenham bons resultados e se mantenham de pé. A junta de freguesia é sempre um parceiro estratégico do clube.”

RELVAR O CAMPO EM ANÁLISE. “Eles têm o anseio de relvar o campo, vamos ver se é possível. Já tem acontecido noutras freguesias, porque não lá? É claro que também dependemos da vontade e da câmara municipal acreditar no mérito do projeto. Estamos a trabalhar nesse sentido, esperemos que isso venha a ser possível.”

A CAPTAÇÃO DOS ATLETAS. “O que lhes vale é que conseguem atrair alguns jovens de outras freguesias. Relações que existem de amizade, familiares, que conseguem captar. Se não seria mais difícil ainda. É uma âncora para a freguesia haver um clube ativo, sem dúvida que é imprescindível.”

“MANTER AQUI O CLUBE E O TEATRO, SÃO DUAS GRANDES MAIS VALIAS PARA A FREGUESIA”. “Feitos tem uma característica engraçada. Tem uma associação de teatro experimental e por sinal é a única do

concelho que tem instalações próprias. É uma característica única. Tirando o teatro e o futebol, em termos de serviços públicos, praticamente não tem nada, a não ser a sede da junta, que fazemos lá atendimento, duas vezes por semana, mas de resto foi uma freguesia que com o tempo foi perdendo algumas das valências que tinha, fruto da depressão demográfica, de não haver nascimentos sobretudo. Há poucos nascimentos e manter aqui o clube e o teatro, são duas grandes mais valias para a freguesia, se não era uma freguesia completamente morta, seria apenas um dormitório.”

Dois Barcelences deliciando
Esposende pela comida

Rua dos Bombeiros nº 31, Esposende, Portugal
Tlf.: 253 965 125
restaurante-santoantonio@sapo.pt

União das Freguesias de Vila Cova e Feitos